



Homenagem a Eusébio da Silva Ferreira

A cerimónia do dia 3 de julho tem início às 15h15, no Cemitério do Lumiar, com a saída da urna com os restos mortais do jogador do Benfica e da Seleção Nacional, desaparecido em janeiro do ano passado.

Às 15h45, o Padre Delmar Barreiros celebra uma missa de carácter privado, no Seminário da Luz, com a presença da Família, seguindo o cortejo para o Estádio da Luz, onde será feita a primeira curta paragem. O cortejo percorre depois a Avenida Eusébio da Silva Ferreira, passando pela 2.ª Circular, Campo Grande e Marquês de Pombal.

Uma segunda paragem ocorre no Alto do Parque Eduardo VII, junto à Bandeira Nacional, onde a urna será deslocada do carro fúnebre para o armão militar de tração animal. O cortejo prossegue para a Federação Portuguesa de Futebol e a Assembleia da República, onde ocorrerão novas breves paragens.

No Panteão Nacional, a cerimónia tem início às 19h00, com a chegada do cortejo pelo Campo de Santa Clara.

Depois da interpretação do Hino Nacional por Dulce Pontes, António Simões fará o elogio fúnebre a Eusébio da Silva Ferreira. Durante a cerimónia usam ainda da palavra o Presidente da República e a Presidente da Assembleia da República e será projetado um vídeo com imagens do futebolista.

Rui Veloso interpreta duas músicas, "África", tema que, conforme refere o artista, teve oportunidade de cantar com Eusébio há cerca de 20 anos, na Ajuda, durante um jantar de amigos, e "Nunca me esqueci de ti".

Às 20h00, depois de assinado o Termo de Sepultura pelo Presidente da República, Presidente da Assembleia da República e Primeiro-Ministro, a Banda da Guarda Nacional Republicana executa o Hino Nacional. A seguir, a urna é transportada até à sala onde se encontra a arca tumular onde ficará depositada no Panteão.